



Ações de Educação Financeira do BC

11º CMEP - Congresso de Meios Eletrônicos de Pagamento



Isaac Sidney Menezes Ferreira

Diretor de Relacionamento Institucional e Cidadania do Banco Central



Agenda

I. Contexto Brasileiro

Dimensões Geográfica e Populacional

Bancarização: Acesso e Uso do SFN

Uso do crédito

Uso dos Canais de Acesso e Transações

Nível de Educação Financeira no Brasil

Uso e Qualidade dos Serviços Financeiros

II. O BC e a Educação Financeira

Educação financeira – O que é? Para que?

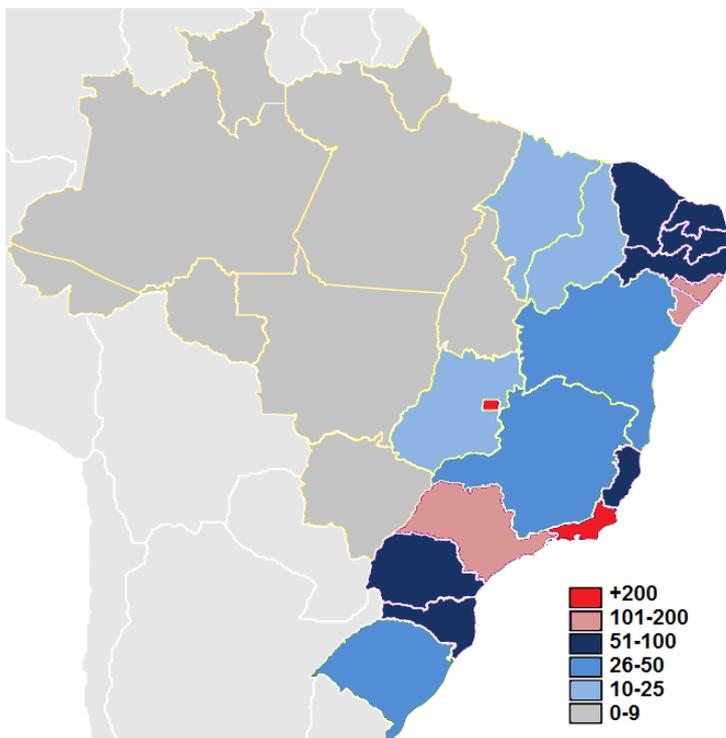
Promovendo a Educação Financeira

Estratégia Nacional de Educação Financeira

Semana Nacional de Educação Financeira



Densidade Demográfica - 2016



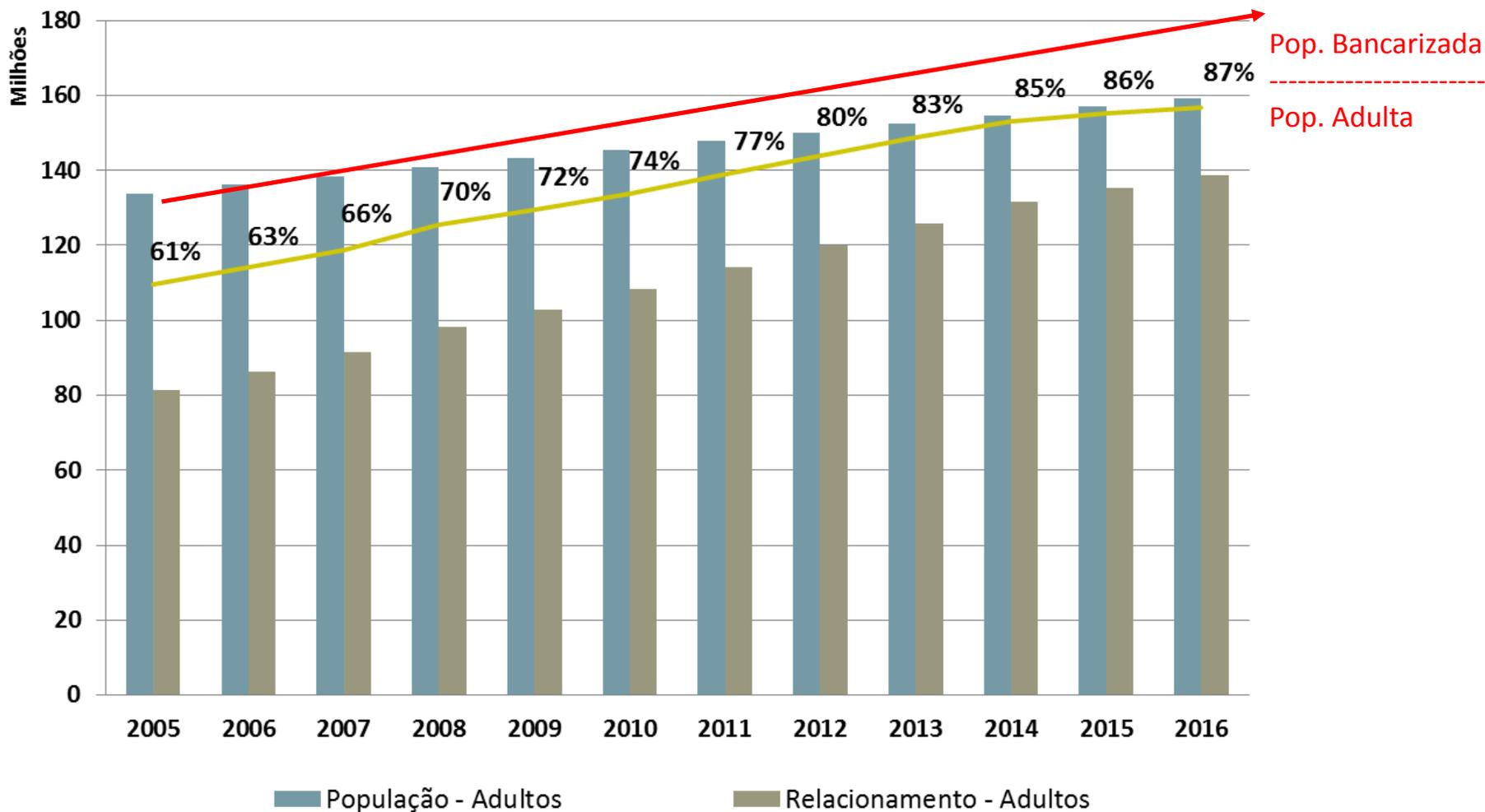
Fontes: IBGE

206 milhões de habitantes
160 milhões de adultos

- Maior concentração nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste
- Baixa densidade demográfica nas regiões Norte e Centro-Oeste



Adultos com relacionamento bancário



Fonte: Informações remetidas ao BCB por instituições autorizadas.



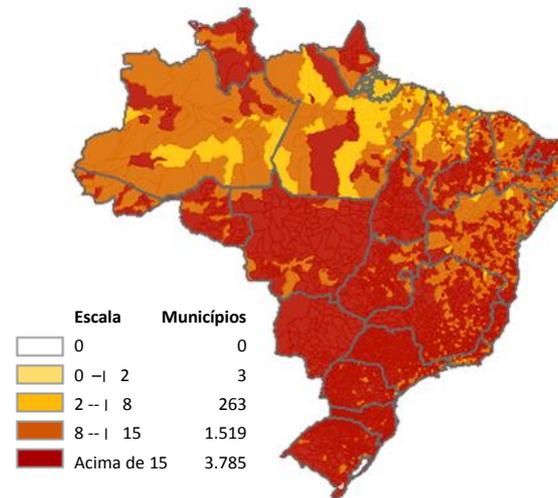
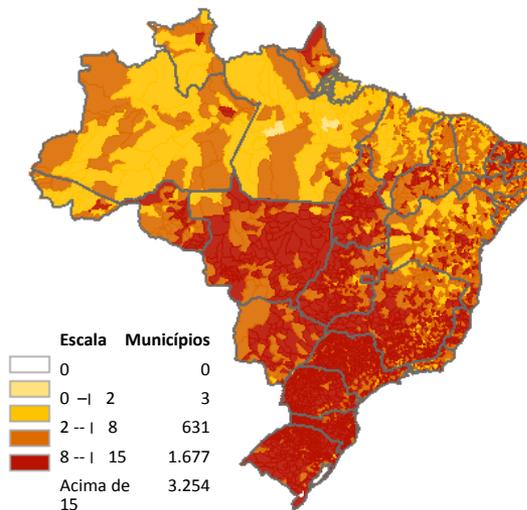
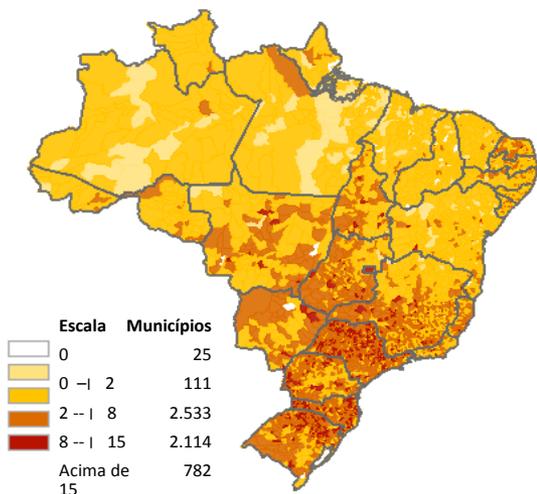
Pontos de Atendimento

Municípios por faixa de quantidade de pontos de atendimento por 10.000 adultos

2005

2010

2015



	2005	2010	2015
Total de pontos de atendimento	156.798	264.406	276.389
Agências bancárias	17.707	18.519	23.154
Postos de atendimento	9.658	12.143	14.710
Postos eletrônicos	27.958	38.119	34.903
Correspondentes	101.475	195.625	203.622





Endividamento e Comprometimento de Renda

- Os consumidores de menor faixa de renda são os mais numerosos entre os tomadores de crédito e são também os que têm um maior comprometimento de sua renda com o serviço do crédito
- Por isso, esse segmento de menor renda pede atenção especial sobre os indicadores de endividamento, comprometimento de renda e inadimplência pela estreita relação desses indicadores com a estabilidade do SFN e com a saúde financeira do cidadão
- Esses aspectos ressaltam a importância e o desafio que é tratar do uso consciente do crédito em nossas ações de educação financeira, pois é a parcela mais vulnerável da população, com menor nível educacional e maior propensão para o endividamento



Endividamento e Comprometimento de Renda

- Em 2015 e em 2016, o segmento de baixa renda teve o maior percentual de comprometimento de renda dentre os tomadores de crédito, ou seja, quem está nessa faixa de renda compromete mensalmente parcela mais substancial de sua renda para serviços da dívida
- Por outro lado, à medida que a renda sobe, o peso da dívida cai.

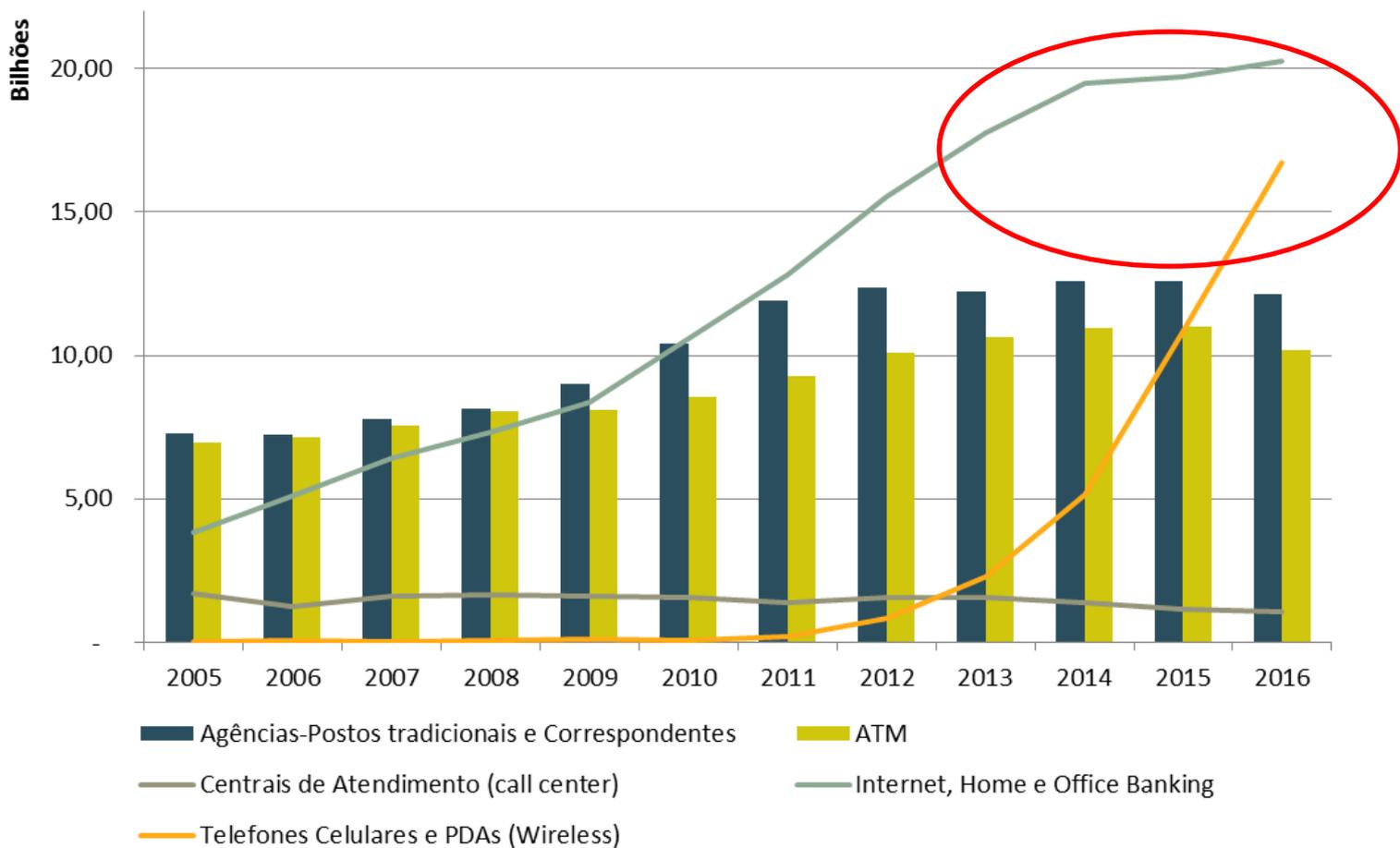


Inadimplência

- O que se percebe é que a inclusão financeira tem que, necessariamente, vir acompanhada de ações da educação financeira
- O objetivo é auxiliar o cidadão na gestão de suas finanças pessoais para que o peso dos compromissos financeiros não afete parte considerável do orçamento familiar
- Tudo isso, para evitar atrasos com as despesas fixas, com o aluguel, educação, água, energia, prestações de empréstimos bancários, etc.
- Ou seja, a receita é simples: evitar passar do endividamento para um elevado comprometimento de renda e para o risco de inadimplência, com consequências indesejáveis para o sistema e o cidadão

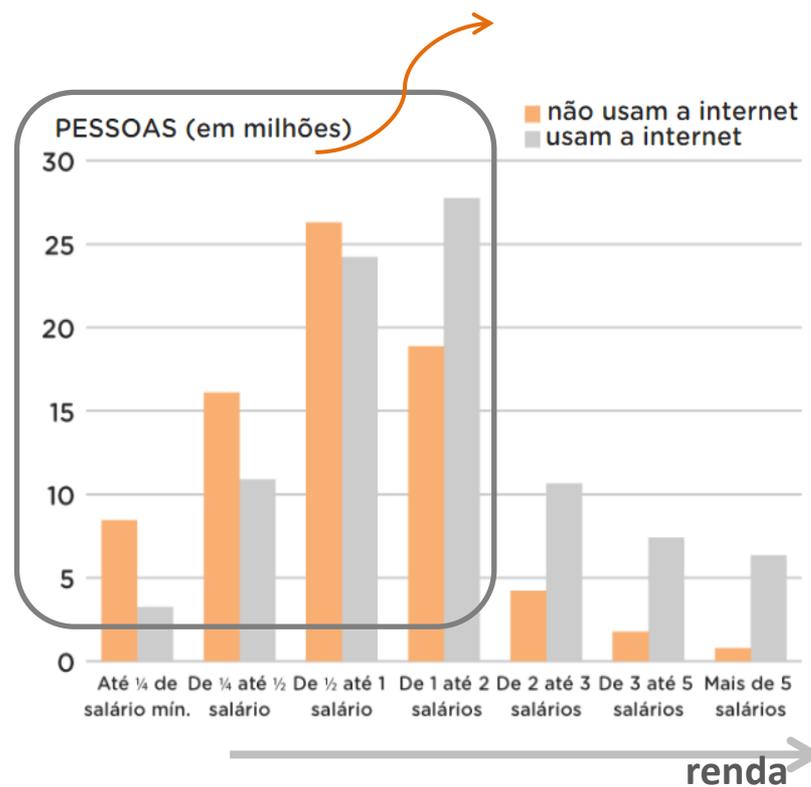
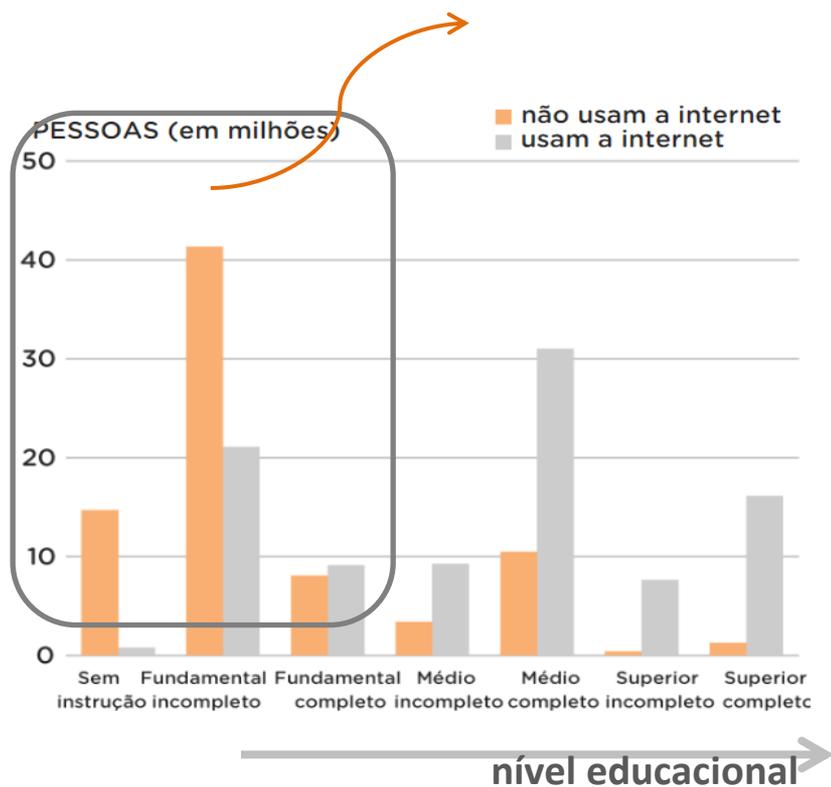


Transações: canais convencionais, ou canais eletrônicos e digitais?





Quanto menor o nível educacional ou a renda, menor o uso da Internet





69% dos adultos* têm nível educacional baixo

desses:

- ✓ 27% são analfabetos funcionais
- ✓ **42%** são classificados em **nível elementar**



- leitura de **textos médios**
- pequenas inferências
- **operações básicas** (total de uma compra, troco, valor de prestações sem juros)
- **não dominam o cálculo de porcentagem ou proporção**

* faixa etária de 15 a 64 anos



Pesquisa sobre nível de educação financeira da população INFE/OCDE (2015)

- Principal questionário sobre educação e inclusão financeira da Rede Internacional de Educação (INFE), vinculada à Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE)
- BCB convidado a representar o Brasil. Deverá ser repetida em 2017
- Amostra: aproximadamente 2 mil pessoas entre 18 e 79 anos
- A pesquisa visa a compreender como o Brasil está posicionado com relação à educação financeira em comparação com outros países em Conhecimento, Atitude e Comportamento



Pesquisa sobre nível de educação financeira da população INFE/OCDE (2015)

48% dos entrevistados respondeu corretamente a pelo menos cinco de sete questões sobre conhecimentos em educação financeira

78% da população compreende o conceito de juros pagos em empréstimo

27% compreende o conceito de inflação

65% compreende o conceito de valor do dinheiro no tempo

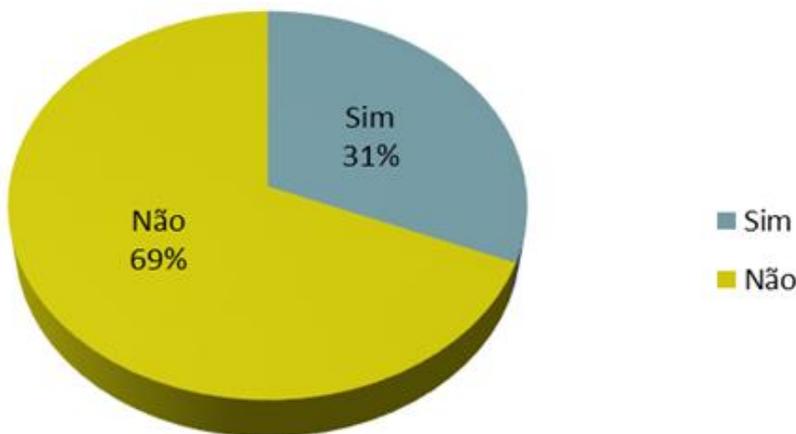
84% compreende conceitos de risco e retorno



Pesquisa sobre nível de educação financeira da população INFE/OCDE (2015)

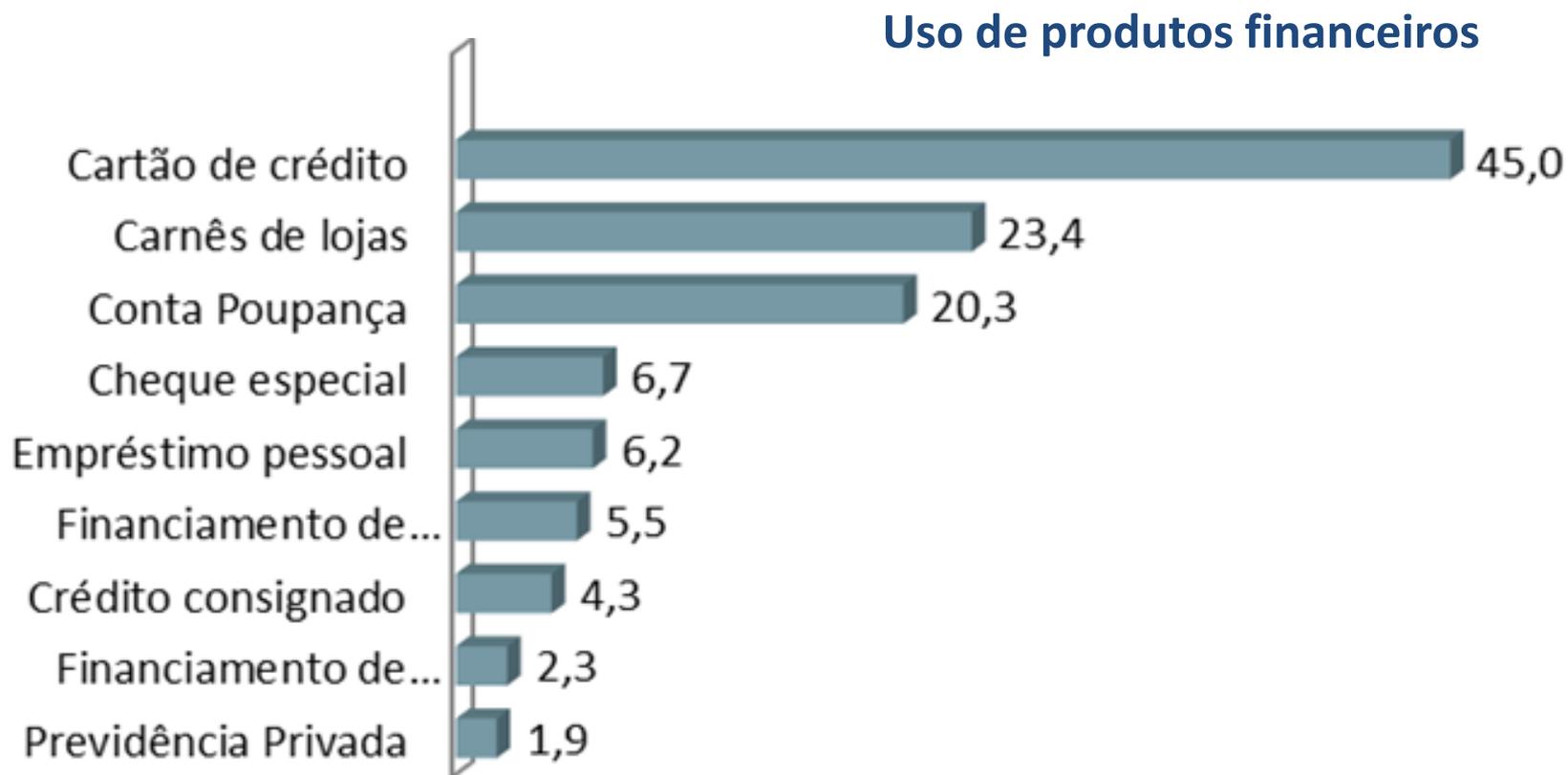
- **69%** da população entrevistada não poupou (poupança formal) nenhuma parte de seus rendimentos nos últimos 12 meses
- **14,8%** da população entrevistada afirmou ter guardado dinheiro em casa
- **25,6%** afirmou ter guardado dinheiro em conta poupança

Nos últimos 12 meses você tem poupado alguma parte dos seus rendimentos?





Pesquisa sobre nível de educação financeira da população INFE/OCDE (2015)





Pesquisa sobre uso e qualidade dos serviços financeiros BCB (2014)

- Amostra: cerca de 2500 pessoas maiores de 15 anos distribuídas proporcionalmente pelas regiões do Brasil
- Principais temas avaliados: A posse e o uso de contas bancárias, o planejamento financeiro e a poupança, o acesso ao crédito e aos canais de atendimento



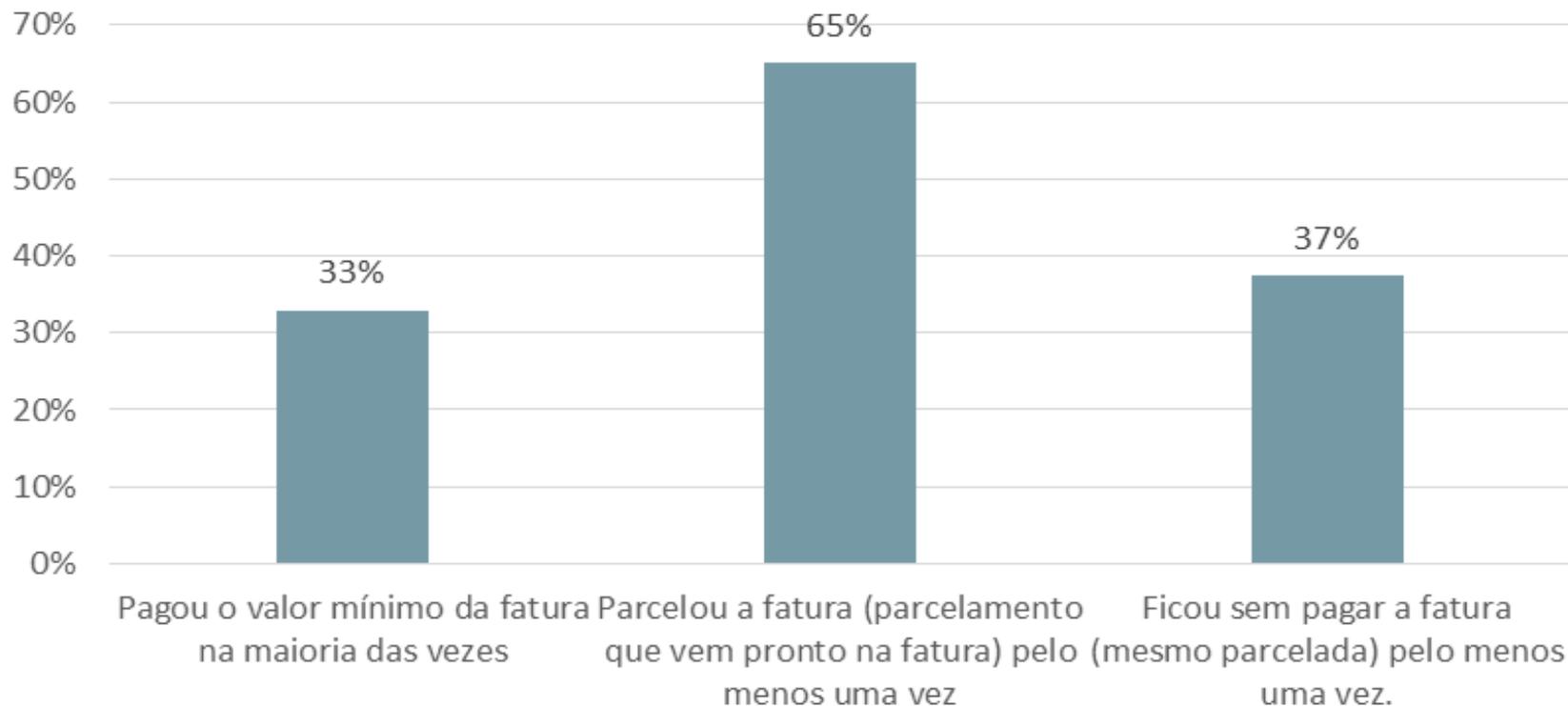
Pesquisa sobre uso e qualidade dos serviços financeiros BCB (2014)

- Mais de 70% da população brasileira faz uso frequente de uma conta bancária, e a maioria (63%) já poupou ao menos uma vez
- **O excedente financeiro mensal é condição determinante na decisão de poupar.** O estudo mostra ainda que, em geral, o brasileiro se diz satisfeito com o sistema de crédito disponível e com serviços e canais de atendimento oferecidos



Pesquisa sobre uso e qualidade dos serviços financeiros BCB (2014)

Entrevistados que não pagaram o total da fatura





O que podemos concluir até aqui:

- A população brasileira está se tornando cada vez mais bancarizada, cada vez mais financeiramente incluída
- É cada vez maior a utilização de tecnologias digitais e de telecomunicações no acesso a serviços financeiros
- Por outro lado, a população é bastante heterogênea, o nível de leitura e compreensão de textos e números ainda é baixo, os produtos e serviços financeiros estão cada dia mais complexos



O que podemos concluir até aqui:

- Os ganhos para a sociedade com o uso dos pagamentos por meios eletrônicos ou digitais são inequívocos, tanto em custos, quanto em velocidade e conveniência nos pagamentos
- O BC continuará atuando na promoção de um ambiente competitivo, dinâmico e pró-inovação
- Devemos buscar a universalização da oferta, tornando-a mais inclusiva, mais eficiente, mais segura e com menores custos
- Nossas medidas visam à maior eficiência do mercado de pagamentos eletrônicos ou digitais, estimulando a participação de novos entrantes e o desenvolvimento de novas tecnologias



Qual é o papel da **educação financeira** na saúde financeira dos cidadãos, na estabilidade do SFN e no desenvolvimento socioeconômico?

O que o **Banco Central** está fazendo em prol da educação financeira?



**Educação
Financeira**

Cidadãos com
informação,
formação e
orientação

- Compreensão de produtos e serviços financeiros (riscos e oportunidades)
- Escolhas conscientes
- Gerenciamento do orçamento familiar, dívidas e investimentos
- Planejamento do futuro pessoal/familiar

Sociedade economicamente fortalecida



Realização de sonhos e projetos



Proteção contra infortúnios



Quando e como usar o crédito



Lidar com endividamento

Consumo consciente



Missão do BC

Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente.

EDUCAÇÃO



INCLUSÃO



PROTEÇÃO



contribuem para...

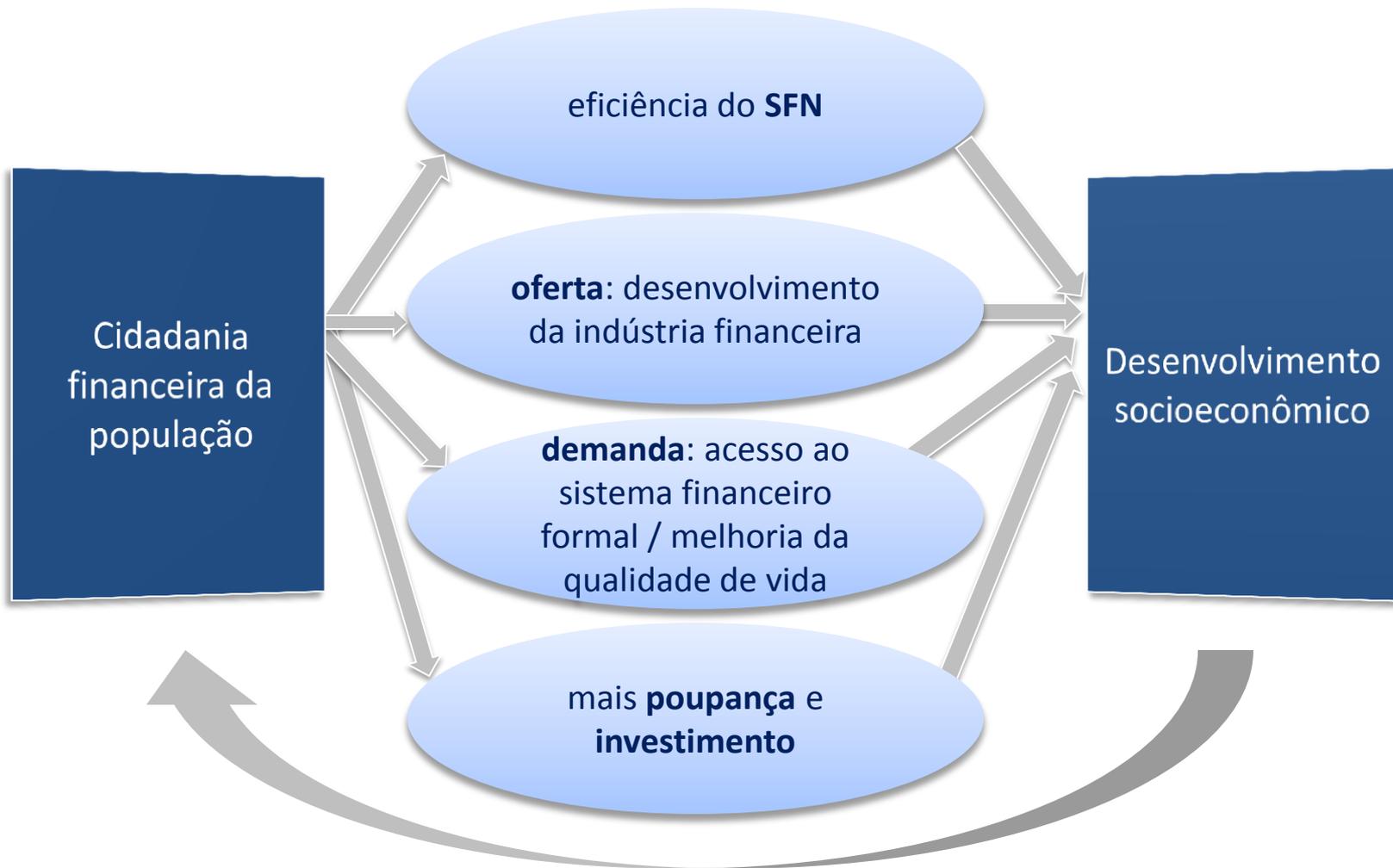
cidadania financeira

eficiência do SFN

estabilidade econômica



Ciclo virtuoso da Cidadania Financeira





Agenda BC+

Tornar pública a Agenda de Trabalho do BC
Questões estruturais do BC e do SFN



4 pilares temáticos

Mais Cidadania Financeira



Legislação **mais moderna**



SFN **mais eficiente**



Crédito mais barato





Mais Cidadania Financeira

- A1. Aumentar o nível de educação financeira do brasileiro**
- A2. Aperfeiçoar os mecanismos de solução de conflitos entre o cidadão e o SFN**
- A3. Adotar Sistema de Acompanhamento online de Demandas – Módulo Cidadão**
- A4. Criar o Comitê de Assuntos de Relacionamento do Cidadão com o Sistema Financeiro e o BC**
- A5. Implementar a Política de Dados Abertos e lançar o Portal de Dados Abertos do BC**
- A6. Desenvolver novo site do Banco Central do Brasil**
- A7. Ampliar a inserção do BC nas mídias sociais**
- A8. Desenvolver indicadores de cidadania financeira e avaliar os impactos das ações do BC**
- A9. Adotar política de Relacionamento do BC com o Cidadão**



The screenshot shows the website interface for 'Cidadania Financeira'. At the top, there is a navigation menu with links for 'Perfis', 'Conteúdo', 'Menu', 'Busca', 'Rodapé', 'Sobre Acessibilidade', and 'Ambiente de Treinamento'. The main header features the logo and a quote: 'O Banco Central atento à educação, à proteção e à inclusão financeira.' Below this is a horizontal menu with categories: 'Nossa Relação com o Dinheiro', 'Orçamento Pessoal ou Familiar', 'Crédito e Gestão de Dívidas', 'Consumo Planejado e Consciente', 'Poupança e Investimento', 'Prevenção e Proteção', and 'Relacionamento com o SFN'. The main content area includes a search bar, a central banner with the text 'VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR?' and 'ATITUDE DE CONSUMO - O QUE É ISSO?', and a sidebar with 'Perfis' (Estou endividado, Quero me planejar, etc.). At the bottom, there are sections for 'Ferramentas' (Para pensar?, Calculadora do Cidadão), 'Destaques' (Eu e meu dinheiro, Animados), and 'Destaques' (Perfil Cidadão, Inclusão Financeira).

- Capacita multiplicadores
- Desenvolve parcerias estratégicas
- Disponibiliza ferramentas gratuitas
- Produz material didático e peças informativas





1

Gestão de Finanças Pessoais

- Ações diretas de Gestão de Finanças Pessoais: foco em planejamento, poupança e uso responsável do crédito
- Rede Cooperativa para a Cidadania Financeira (parcerias)

2

Relacionamento do Cidadão com o SFN

- Informações e Conhecimento para Órgãos do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor

3

Relacionamento das IFs com o Cidadão

- Indução de boas práticas de educação financeira na oferta de produtos e serviços financeiros



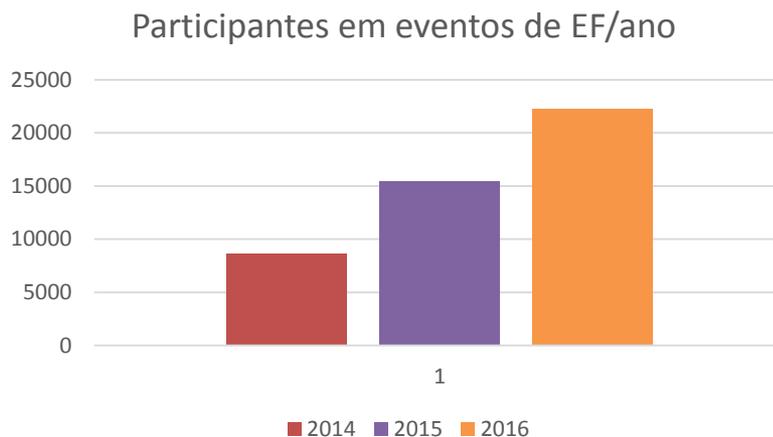


- Número de participantes em eventos de educação financeira

2014 – 10.416

2015 – 15.433

2016 – 22.737



- 658.908 visualizações dos conteúdos no Portal Cidadania Financeira
- Formamos 300 facilitadores em Gestão de Finanças Pessoais e temos 26.000 pessoas que concluíram o curso GFP online



Instituída pelo Decreto nº 7397/2010



Ministério da
Justiça

Ministério da
Educação

Ministério da
Fazenda



Comitê Nacional de Educação Financeira - **CONEF**



www.vidaedinheiro.gov.br



- Em 2016 foram 1044 eventos cadastrados no site oficial da Semana, tanto presenciais como virtuais, atingindo um público de 1.290.476 pessoas, mais de oitenta por cento de crescimento em relação a 2015.
- Relembrando que a partir de 3 de abril entram em vigor as novas regras do cartão de crédito, que é o produto financeiro mais utilizado. A Semana Nacional é um excelente momento para que se realizem iniciativas de informação e orientação para o cidadão quanto a seu uso.



3 de abril de 2017 – novas regras para o cartão de crédito



Entenda as
mudanças no
rotativo do cartão





Novas Regras do Cartão de Crédito

FAQ do BC sobre o tema

13. O que mudou no crédito rotativo?

A partir de 3 de abril de 2017, com a entrada em vigor da [Resolução 4.549](#), o saldo devedor das faturas de cartão de crédito, quando não pago integralmente até o vencimento, somente pode ser mantido em crédito rotativo até o vencimento da fatura subsequente.

14. O que acontece com o crédito rotativo não pago até o vencimento da fatura subsequente?

Se o saldo devedor não for pago, o cliente se torna inadimplente. Entretanto, a instituição financeira pode, a seu critério, oferecer parcelamento em condições mais vantajosas do que aquelas do crédito rotativo.

15. O banco é obrigado a oferecer o parcelamento do saldo devedor?

Não. A operação de crédito depende do interesse mútuo das partes – banco e cliente. Mas, se o banco tiver interesse em oferecer o parcelamento, as condições devem ser mais vantajosas do que aquelas do crédito rotativo.



Novas Regras do Cartão de Crédito

FAQ do BC sobre o tema

16. Sou obrigado a parcelar o saldo devedor?

Não. A operação de crédito depende do interesse mútuo das partes – banco e cliente. O cliente tem o direito de procurar a alternativa que melhor lhe convier para liquidar suas dívidas.

17. O que acontece com o saldo devedor de crédito rotativo eventualmente existente em 3 de abril de 2017?

O saldo devedor existente na primeira fatura com vencimento após 3 de abril de 2017 pode permanecer em crédito rotativo até o vencimento da fatura subsequente, quando deve ser pago ou parcelado.



OBRIGADO